Curso Extensivo – Professor Zambeli

Módulo Básico
2012

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
A																									
B																									
C																									
D																									
E																									

Nome do Aluno

Instrução: as questões de números 01 a 15 referem-se ao texto que segue.

A garota-propaganda, coitadinha!

Já passava das oito horas da manhã, e a garota-propaganda dormia gostosamente sobre o seu colchão Vulcaspuma macio e confortável, que não enruga nem encolhe, facilmente removível e lavável. Foi quando o relógio despertador começou a tilintar irritantemente. (Você nunca dará corda num Mido.)

A pobrezinha, que tivera de aguentar a cantada de um patrocinador de programa (Agência Galo de Ouro – quem não anuncia se esconde.) que prometera um cachê melhor, caso ela ficasse efetiva na programação, levantou-se meio tonta. Fora dormir inda agorinha. Estremunhada, entrou no banheiro, colocou pasta de dentes na escova e pôs-se a escovar com força. Ah... que agradável sensação de bem-estar, de frescor!

Depois do banho, abriu a cortina do boxe, que parece linho, mas é linholene, e foi até a cozinha tomar um copo de leite. Tinha ___ estar pronta em seguida, para decorar páginas e páginas de texto que apanhara na véspera, no departamento comercial da televisão. Abriu a geladeira de 7 pés, toda impermeável, com muito mais espaço interior e que você pode adquirir dando a sua velha de entrada (a sua velha geladeira, naturalmente). Dentro não havia leite: – Não faz ___ – pensou. (Tudo o que se faz com leite, com Pulvolaque se faz.).

O diabo é que também não tinha Pulvolaque. Procurou no armário uma lata daquele outro que se dissolve sem bater, mas também não achou. Tomou então um cafezinho mesmo e correu ao quarto para se vestir e arrumar o cômodo o mais depressa possível. Iria à cidade apanhar os textos de uma outra agência que precisavam ser decorados até as três; além disso, tinha de almoçar com um diretor de TV, a quem fingia aceitar a corte para poder ser escalada nos programas.

Arrumou as coisas assim na base do mais ou menos. Fechou o sofá-cama, um lindo móvel que ocupa muito menos espaço em sua residência, e procurou o vestido verde que comprara pelo Credifácil, _____ você adquire agora e só começa a pagar muito depois. O vestido não estava no armário. Lembrou-se então de que o deixara na véspera dentro da pia, embebido na água com Rinso, e o diabo é que o vestido, como ficou dito, era verde. Se fosse branco, depois ficaria explicado por que a roupa dela é muito mais branca do que a minha.

Eram onze e meia quando chegou à cidade, graças à carona que pegara. Saltou da camionete com tração dianteira e muito mais resistente, fez todas as coisas que precisava fazer em uma velocidade espantosa e entregou-se ao suplício de almoçar com o diretor de TV.

Ali estão os dois escolhendo o menu. Ele pediu massa e perguntou se ela também queria (Aimoré você conhece – pensou ela), mas preferiu outra coisa. Garota-propaganda não pode engordar. Comeu rapidamente e aceitou o copo de leite que o garçom sugeriu. Afinal, não o tomara pela manhã. Foi botar na boca e ver logo que era leite em pó, em pó, em pó...

Às três horas, o programa das donas de casa. Às quatro, o teleteste que distribui brindes para você. Das 5 às 8, decorar outros textos; das 8 e meia às 10, tome sorriso na frente da câmara, a jurar

que a liquidação anunciada era uma ma-ra-vi-lha. Aceite o meu conselho e vá verificar pessoalmente. Mas note bem. É só até o dia 30.

Quase meia-noite, e ela tendo de dançar com “seu” Pereira, do “Espetáculo Biscoiteste”. Um velho chato, mas bonzinho. O diabo era aquele perfume que saía do cangote do seu par. Um perfume inebriante, que deixa saudade. Já era quase uma da matina, quando ela voltou para o seu apartamento com sala, quarto, banheiro, boxe, copa, quitinete e área interna, tudo conjugado, que comprara dando apenas trinta por cento na entrada e começando a pagar as prestações na entrega das chaves. Finalmente, vai poder dormir um pouquinho.

E aos pés do sofá, faz a oração da noite: “Padre Nosso, que estais no Céu, muito obrigada pela atenção dispensada e até amanhã, quando voltaremos com novas atrações. Boa-Noite”.

(PONTE PRETA, Stanislaw. In: ***Primo Altamirando e elas***. Rio de Janeiro: 1962. Com adaptações.)

01. Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas das linhas 11, 14,23.
(A) que – mau – onde
(B) de – mal – em que
(C) que – mau – aonde
(D) de – mal – no qual
(E) de – mal – por meio do qual

02. O texto “**A garota-propaganda, coitadinha!**” é
(A) uma crítica ao modo de viver das garotas que se prestam ao trabalho publicitário.
(B) uma exaltação ao modo de viver da garota-propaganda.
(C) antes uma compreensão psicológica do comportamento e da atitude da garota do que uma crítica.
(D) uma forma de pensar a propaganda como um texto previsível e sedutor.
(E) uma propaganda usada para convencer garotas a participarem de anúncios comerciais.

03. O autor se vale de adjetivos e de expressões altamente qualitativas, para descrever os produtos consumidos pela garota-propaganda, com o propósito de
(A) não só qualificar o produto, mas também identificá-lo a partir de suas características funcionais.
(B) designar os produtos que estão sendo divulgados pela garota.
(C) determinar a função dos produtos.
(D) denotar a quantidade de produtos que estão sendo divulgados.
(E) especificar a utilidade dos produtos.

04. Das alterações processadas em “Um velho chato, mas bonzinho.” (l. 38/39), assinale aquela em que ocorre substancial mudança de sentido.
(A) Apesar de ser chato, o velho é bonzinho.
(B) Embora seja bonzinho, o velho é chato.
(C) Um velho chato, porém bonzinho.
(D) O velho é bonzinho, por isso chato.
(E) O velho, mesmo chato, é bonzinho.

05. Considere as afirmações que seguem.
I – A expressão “na base do mais ou menos” (l. 21) é exemplo de construção de nível culto informal da linguagem.
II – A locução “de dentes” (l. 08) poderia ser substituída, sem que houvesse modificação de significado ou erro, por “dental”.
III – A palavra “toda” (l. 12) poderia ser substituída por “totalmente”, sem que isso provocasse erro ou alteração no significado básico do texto.
IV – O pronome “outro” (l. 16) refere-se à marca “Pulvolaque” (l. 16).
Quais estão corretas?
(A) Todas.
(B) Apenas I, II e III.
(C) Apenas II, III e IV.
(D) Apenas I, III e IV.
(E) Apenas I, II e IV.

06. Considerando o trecho “Abriu a geladeira de 7 pés, toda impermeável, com muito mais espaço interior e que você pode adquirir dando a sua velha de entrada (a sua velha geladeira, naturalmente).” (l. 12-14) é correto afirmar que o autor retoma, entre parênteses, uma informação para

(A) retificar as características de sua geladeira.
(B) ratificar a idéia de que a mãe da garota é velha.
(C) informar que a geladeira do leitor é velha.
(D) evitar que o leitor interprete mal suas palavras.
(E) descrever as razões por que a garota trocou a geladeira.

07. Em Língua Portuguesa, certas palavras, dependendo do contexto, podem ser classificadas de diferentes maneiras. Esse **não** é o caso de

(A) programa (l. 05).
(B) interior (l. 13).
(C) cômodo (l. 18).
(D) como (l. 25).
(E) velocidade (l. 29).

08. Em Língua Portuguesa, determinados nomes sofrem variações de gênero, número e grau. Assinale a alternativa em que a palavra destacada do texto **não** poderia ter sofrido variação de grau, tendo em vista a norma culta formal.

(A) coitadinha (título).
(B) pobrezinha (l. 05).
(C) agorinha (l. 07).
(D) cafezinho (l. 17).
(E) bonzinho (l. 39).

09. Assinale a alternativa em que a relação pronome / nome substituído está **errada**.

(A) o (l.24) – armário (l. 24).
(B) minha (l. 26) / roupa (l. 26).
(C) o (l. 32) / copo de leite (l. 32).
(D) seu (l. 39) / garota-propaganda (l. 01).
(E) que (l. 41) / apartamento (l. 41).

10. Considere as afirmações que seguem.

I – O uso do artigo definido “o” (l. 22) permite-nos concluir que a garota-propaganda tinha um só vestido verde adquirido nas condições informadas.

II – As palavras “um” (l. 39) e “uma” (l. 40) tem a mesma classificação nas duas ocorrências citadas.

III – A palavra “a”, em suas duas ocorrências na linha 20, tem a mesma classificação.

Quais estão corretas?

(A) Todas.
(B) Apenas I.
(C) Apenas II.
(D) Apenas III.
(E) Apenas II e III.

11. Considere as afirmações que seguem.

I – Na frase “Você nunca dará corda num Mido. (l. 03-04), o pronome “Você” refere-se a um pressuposto consumidor, utilizando-se, assim, linguagem típica da propaganda.

II – A forma verbal “chegou” (l. 27) é classificado como intransitivo.

III –A forma verbal “saltou” (l. 27) é classificado como transitivo indireto.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas I e II.
(C) Apenas II.
(D) Apenas III.
(E) I, II e III.

12. Assinale a alternativa em que o sujeito do trecho destacado do texto **não** é, direta ou indiretamente, “garota-propaganda” (l. 01).
(A) levantou-se meio tonta (l. 07).
(B) pôs-se a escovar com força (l. 08).
(C) só começa a pagar muito depois (l. 23).
(D) Saltou da camionete (l. 27).
(E) entregou-se ao suplício (l. 29).

13. Assinale a alternativa em que a expressão destacada do texto exerce a mesma função que “Estremunhada” (l. 07).
(A) macio e confortável (l. 02).
(B) agradável (l. 08).
(C) resistente (l. 28).
(D) maravilha (l. 36).
(E) conjugado (l. 41).

14. Assinale a alternativa em que a expressão destacada do texto foi **incorretamente** analisada como objeto direto.
(A) leite (l. 14).
(B) Aimoré (l. 30).
(C) ela (l. 31).
(D) outra coisa (l. 31).
(E) o (3º da linha 32).

15. Assinale a alternativa em que a expressão destacada do texto foi **corretamente** analisada como objeto indireto.
(A) das oito horas da manhã (l. 01).
(B) ao quarto (l. 17).
(C) à cidade (l. 18).
(D) com um diretor de TV (l. 19/20).
(E) para você (l. 34/35).